

O PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DO AGENTE COMUNITÁRIO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF): UM ESTUDO PILOTO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE MESQUITA - RIO DE JANEIRO.

Aluna: Ana C. B. de Oliveira
Orientadora: Sueli B. da Silva.

Introdução:

O presente estudo é parte da pesquisa intitulada “Estudo de um modelo de prevenção de doenças focado na comunidade: o papel dos agentes comunitários no Programa de Saúde da Família (PSF) no Município de Mesquita - Rio de Janeiro”, sob orientação da Professora Doutora Sueli Bulhões da Silva, vinculada à linha de pesquisa Violência, Família e Direitos Sociais, do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em parceria com o Professor Doutor Rogério Meireles Pinto, da Escola de Serviço Social da Columbia University (USA).

O Projeto de Pesquisa acima referido tem como proposta examinar os mecanismos através dos quais os agentes comunitários oferecem serviços relacionados à saúde preventiva das famílias de baixa renda residentes no município de Mesquita.

O município de Mesquita foi contemplado como lócus do trabalho de campo por ser o mais novo município do Estado do Rio de Janeiro e por ter implantado, em 2005, o Programa de Saúde da Família - PSF.

Ao examinar os mecanismos pelos quais os agentes oferecem serviços relacionados à saúde preventiva, traçou-se também o perfil sócio-demográfico dos agentes comunitários que integram a equipe do PSF e que serão por nós apresentados.

Objetivos:

Examinar os mecanismos através dos quais os agentes comunitários de saúde, pertencentes a uma equipe multidisciplinar, do Programa de Saúde da Família oferecem serviços relacionados à saúde preventiva às famílias de baixa renda no município de Mesquita, RJ.

Metodologia:

O trabalho de campo constou de entrevistas semi-estruturadas com questões abertas e fechadas e também do tipo survey. Foram entrevistados além dos agentes comunitários, os médicos, enfermeiras e técnicos de enfermagem, num total de 42 profissionais, de quatro núcleos do PSF de Mesquita sendo eles: Campo do América, localizado no bairro de Cosmorama; Maria Cristina, localizado no bairro de Rocha Sobrinho; Ana Paula, localizado no bairro Santa Terezinha; e Valter Borges, localizado no bairro Chatuba. Estes núcleos foram escolhidos por serem os que, no momento da coleta dos dados, se encontravam em pleno funcionamento. Além disso, como o estudo se caracterizava por ser do tipo piloto, era fundamental que os instrumentos fossem testados para serem validados uma vez que todos os núcleos do PSF de Mesquita serão estudados.

Foram realizadas entrevistas gravadas, com a prévia autorização de todos os participantes, mediante assinatura do Termo de Consentimento para Participação no Estudo. Nesta primeira etapa, as entrevistas foram transcritas fornecendo dados quanti-qualitativos que estão armazenados em SPSS e estão sendo analisados em nível de frequência simples e comparativas.

A preparação para o trabalho de campo incluiu o treinamento da bolsista PIBIC e de mais duas alunas da graduação de Serviço Social da PUC-Rio através de reuniões, orientadas pelos Professores Sueli Bulhões e Rogério Pinto com o objetivo de capacitar para as entrevistas.

Conclusões:

Do universo de 42 profissionais que integram as equipes dos quatro núcleos estudados, o perfil sócio-demográfico dos 31 agentes comunitários apresenta as seguintes características: 29% estão na faixa etária de 25 a 30 anos; 38.7% são negros; 42.2% não completaram o segundo grau; 87% residem na mesma comunidade das famílias que acompanham, sendo que 26.66% residem no mesmo local entre 20 a 25 anos e 68% trabalham no PSF a dois anos, ou seja o tempo em que o programa foi implantado no município de Mesquita.

Referências:

SILVA, Joana Azevedo da e DALMASO, Ana Sílvia Whitaker. **“Agente Comunitário de Saúde: o ser, o saber, o fazer.”** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coordenação de Saúde da Comunidade. Programa de Agentes Comunitários de Saúde. *O trabalho do Agente Comunitário de Saúde*. Brasília (DF), 1995.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coordenação de Saúde da Comunidade. *Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial*. Brasília (DF), 1997.